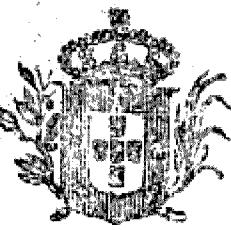


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 17 DE JULHO DE 1813.

Doctrina . . . viam pregiaret invitem,

Relique cultus pellora reboren. H o n a t.

Alicante 6 de Abril.

DARECE que o exercito Aliado vai tomar a offensiva, por cujo motivo se prohibio a comunicação com Valençia.

Lisboa 13 de Abril.

O General Castanhos tem o seu Quartel General em Aldea do Bispo.

As tropas Francezas do exercito do Sul se estenderão sobre a direita do Tormes.

Lisboa 20 de Abril.

Segundo o calculo de hum observador intelli-gente, que está bem informado do que se passa na Corte viajante de José, sahitão de Hespanha para a França de 16 de Fevereiro a 28 de Março, 1,211 Officiaes de diferentes patentes, 60 Cabos e Sargentos, e 150 Soldados, inclusos 1,850 de cavallaria. Isto não parece exageração. Bonaparte, como temos visto, tirou da Hespanha 150 escos de batallões, e 50 esquadões, além dos guardas e dos Polacos. He verdade que, segundo as noticias, que havemos recebido, tem vindo alguns conscriptos em seu lugar, mas similhante reforço he insuficiente para suprir o lugar das tropas retiradas, porque estes conscriptos não sómente são rapazes, mas não têm disciplina militar. Os Francezes despejão Talavera la Reina a 3 de Abril. A 11 a guarnição de Toledo, composta de 1300 Francezes despejou a Cidade. Espera-se que até o fim de Abril fação o mesmo a Madrid. Em Salamanca entrarão finalmente 50 Francezes: 10 cavallos marcharão para Ledesma, e o resto esta ocupado em reconhecimentos.

Corunha 14 de Abril.

Cartas, que havemos recebido de Lião e Ben-

vente, nos afirmão que os Francezes despejão Villalpando, Bayeras, e Mayorca, nos dias 1, 2, e 3 deste mez, e todas as guarnições se unirão em Rio seco, onde passarão revista a 3, em numero de 30 de a cavallio. Em Benevente, diz-se, estão conduzindo a sua artilharia para Valladolid.

Parece que o inimigo está concentrando toda a sua força sobre o Douro; devemos tambem crer que o despejo voluntario de Lião, e de alguns pontos nas margens do Esla, do Côn, e de Valderadney, tem algum objecto, que occupa particularmente a atenção dos Francezes. Algumas fortificações, parapeitos, fossos, e outras obras de defesa, que se estão formando em Burgos, indicam que elles intentão retirar-se para o Ebro, se não soubessemos que trabalhão em outras do mesmo genero em Toro e Tordesilhas, que, segundo parece, elles pretendem defender a todo o custo.

Como não temos sufficientes dados, não podemos agota offerecer observação alguma fundada em factos, acerca da direcção, que o inimigo tem tenção de tomar. Com tudo cremos, que elle não abandonará as margens do Tejo e do Douro, em quanto o exercito Hespanhol-Anglo-Portuguez não fizer algum movimento.

Madrid 11 de Abril.

O General Hugo fez saber á municipalidade a necessidade, que as tropas tinham de sahir de Madrid, e encarregou-a de conter o povo, e conservar os edificios militares e publicos: finalmente ordenou aos governadores de Alcala e Argand, que ajustasse quanto pertencia a empregados civis e militares, para estar pronto a partir á primeira descarga de artilharia: por isto se espera, que hoje, ou amanhã, a Cidade fique em liberdade.

Alicante 3 de Abril.

O exercito Aliado continua a fazer as suas disposições com a maior actividade.

O inimigo tem unido toda a sua força, e affirma-se que, caso que sejam destruídos, se retirarão sobre Sagunto, o qual ponto defenderão em quanto o Duque de Ciudad Rodrigo não obrigar Spagna a retirar-se sobre o Ebro.

Sabemos por huma pessoa, que chegou de Valencia, que não há huma França n'aquelle Cidade, e que forão todos para Xativa e outras Cidades vizinhas, levando de Tortosa todos os doentes, e até os leitos dos hospitais; e só ha na Cidade duas peças de ferro, e diz-se que ella está minada.

Extracto de huma Carta de Ciudad Rodrigo de 15 de Abril.

Estamo-nos todos preparando para huma vigorosa campanha. O Commissario Inglez tem aqui prontas, esperando que avance o exerceito, 4000 tações, e em poucos dias terá mais 2000. O tempo seco he muito contra nós; o feno está tudo queimado, e se não tivermos chuva cedo, não sei o que ha de ser. Tem havido alguns chuveiros, mas insuficientes para o nosso intento. A brecha desta praça ficará inteiramente reparada em quatro semanas.

Até aqui os artigos, que podemos extrahir das folhas Inglesas acerca da Peninsula, voltemos agora as nossas vistas ao Norte.

ALLEMANHA.

Lubeck 31 de Março.

Escrivem de Copenhagen, em data de 29 do corrente, que S. A. o Tenente General Príncipe Dolgorouki ainda alli persiste, e ha poucos dias assistiu a parada do regimento de Guardas de Holstein e ao regimento do Rei, e admirou a sua bela presença e disciplina.

O General Sueco Conde Axel Mörner, Grão Cruz da Ordem da Espada, tambem está alli. Segundo as notícias, o Conde Carlos Moltke parte daqui com despachos de consequencia para Londres. Não ha alli duvida que a paz com a Inglaterra terá lugar imediatamente, e que hum corpo de tropas Dinamarquesas se unirá ao exerceito Russo.

Editorial acerca da abolição do chamado Systema Continental, e dos direitos, que devem receber, aos generos, que daqui em diante forem exportados por mar.

Nós, Frederico Guilherme, por Graça de Deus Rei da Prussia, &c. Havendo achado motivos para nos retirarmos da aliança com a França, julgamos similhantemente necessário declarar aqui que estão abolidas todas as restrições, que o comércio até agora havia sofrido nos nossos Estados, em consequencia do chamado Systema Continental, e que as embarcações e generos de todas as nações

amigas e neutras poderão entrar nos nossos portos e territorios, sem alguma excepção ou diferença. Todos os generos Francezes, quer produções, quer manufacturas, são, pelo contrario, aqui proibidos inteiramente, não sómente no seu uso, mas ainda em passarem pelos nossos territorios, ou aquelles, que os nossos exercitos ocuparem.

Fica abolido o imposto chamado *Continental*, é exclusivo das sizas, que pagão em particular todos os generos estrangeiros, que entram por mar para consumo doméstico, se levantari o moderado imposto e direito de transito dantes estabelecido, primeiro que se estabelecesse o imposto *Continental* no anno de 1810; o qual direito será cobrado sobre o peso total, mas sómente continuará em quanto as crescidas despezas da guerra, empregada para a liberdade da Alemanha, o tornar necessario.

Damos a M. Von Heydebreck, nosso Privado Conselheiro de Estado, e Chefe da Repartição das Alfandegas interiores, pleno e absoluto poder para fazer aquellas alterações, que julgar convenientes no todo dos sobreditos direitos temporarios de importação, bem como de reduzir, ou suprimir inteiramente, a seu arbitrio, a siza n'aquelles artigos, em que a cobrança da siza, juntá com o direito de importação, venha a ser muito pesada ao consumo doméstico.

Todos os nossos Officiaes, a quem este objecto pertencer, lhe darão a devida execução.

Dado em Brestan, a 20 de Março de 1813.

(Assignado) Frederico Guilherme.

Hardenberg.

(Da Gazeta de S. Peterburgh de 19 de Março de 1813.)

Extracto de hum Ofício do Conde Wittgenstein ao Marechal Commandante em Chefe dos Exercitos, Príncipe Kutusow Smolensk.

Landsberg 4 de Março.

As vitoriosas bandeiras de Sua Magestade Imperial, nosso augusto amo, fluctuão sobre as muralhas de Berlin. Apresso-me a ter a honra de congratular a V. A por este motivo. Hoje, ás 6 da manhã, o Adjacente de Campo do General Czernichof a ocupou com o seu destacamento. Marchou tambem para alli a guarda avançada, commandada pelo General Príncipe Requin. O inimigo, sabendo que se approximava a nossa infantaria, ainda que elle era muito superior em numero, desamparou esta Capital. Fez a sua retirada por Treblin, Jädrbeek e Wittenberg. Os nossos tres destacamentos, que avanção, debaixo das ordens dos Majores Generais Czernichof e Bentendorff, e o Coronel Tettenborn, e huma parte da cavalaria,

ria da guarda avançada o perseguiam vivamente. A Cidade nada sofreu. Glória ao Imperador! Glória ao seu bravo exército, cujas operações nem um obstáculo pôde embarrar! Hei de estabelecer o meu Quartel General em Berlim a 10.º do corrente. Ali esperarei as ordenanças ulteriores de V. A.

Berlin 3 de Abril.

As nossas Gazetas contém a seguinte falla aos Alemães:

Em quanto os vitoriosos guerreiros da *Russia*, acompanhados pelos de S. M. o Rei da *Prussia*, seu aliado, apparecem na *Alemanha*, S. M. o Imperador da *Russia*, e S. M. o Rei da *Prussia*, annunciam aos Príncipes, e nações da *Alemanha*, a chegada da liberdade e independencia. Elles vem só com o intento de ajudarem a reconquistar aquelles inalienáveis benefícios das nações, e prestarem huma poderosa protecção e perpetua segurança à regeneração de hum venerável Império.

Estes dois exercitos, confiados em DEOS, cheios de valor, avanção, esperando que todo *Alemão*, sem distinção, se unirá a elles.

A Confederação do *Rhine*, aquellas enganosas ligações, com que o Perturbador do Universo prendeu a *Alemanha*, desmembrando-a depois, e até escurcendo o seu antigo nome, não pôde mais ser tolerada, porque he o efecto da estrangeira coacção, e estrangeira influencia. Deve ser dissolvida.

Suas Magestades querem sómente dar protecção, em quanto os Príncipes e nações *Alemães* estão empenhadas em completar a grande obra.

A *França*, que he formosa e forte por si mesma, se empregue para o futuro em promover sua prosperidade interna! Nenhuma potencia estrangeira intente perturba-la — não se enviará força hostil contra suas legítimas fronteiras. Mas saiba a *França* que as outras potencias se esmerão em conquistar perpetua segurança para seus vassallos; e que não hão de depôr as armas em quanto os alicerces da independencia de cada Estado *Europeu* não estiverem estabelecidos e firmes.

Em nome de S. M. o Imperador da *Russia* e Rei da *Prussia*.

PRÍNCIPE KUTUSOFF SMOLENSK.

Feld-Marechal e Commandante em Chefe do exercito Aliado.

Quartel General de Kalrich 18 (v. e.) de Março de 1813.

Berlin 10 de Abril.

O cerco de *Stettin* começou. Os cercados tem feito algumas sortidas, mas tem sido vigorosamente repelidos. A deserção da praça he muito grande, porque a guarnição não recebe soldo. O Governador *Francez* da Cidade exerce a mais rigorosa

tirania. Impõe pesadas contribuições, e quatorze dos mais distintos habitantes, para forçarem a obediencia, forão mandados prisioneiros para o *Forte Prussisch*. Os subúrbios e vilas em torno da Cidade todas tem sido queimadas, depois de serem roubadas de tudo. Na vizinhança de *Malerz* as nossas tropas acharão inteiramente arrazadas todas as casas, em que entrarão *Francezes*. A artilharia de sião foi mandada para *Spandau*, e os camponezes vizinhos se oferecerão a trabalhar nas trincheiras.

M. Von Jacob Klost, ultimo Enviado da *Prussia* em *Londres*, foi mandado voltar para aquella Cidade, o que mostra que estão renovadas as relações diplomáticas com a *Inglaterra*.

Notícias particulares de *Breslau* afirmão que, além do Enviado *Francez*, o *Saxonio*, e o *Bavaro*, sahirão daquella Cidade; entreranto o *Austriaco* ainda alli se demora.

Dessau 5 de Abril.

A noite passada toda a guarda avançada das tropas *Russas* e *Prussianas* entrou nesta Cidade, entre as aclamações do povo. Os *Francezes* havião partido antes, e seguirão a estrada para *Magdeburg*.

Anhalt 5 de Abril

A 23 do passado as tropas *Prussianas* entraram neste territorio. Os postos avançados estavão hontem em *Koswig* e *Roslau* ao longo do *Elbo*, e o General *Kleist* com a guarda avançada, diante de *Wittenberg*, onde segundo se diz, ha 2 a 3 mil *Francezes*.

Carta de Berlin, de 8 de Abril.

O General *Prussiano Von Blücher* mudou o seu Quartel General de *Freyberg* para *Chemnitz*: mas ainda não se sabe dali para onde hirá.

Sabe-se agora com certeza que o exercito *Russo* na *Alemanha*, deve chegar a 350.000 homens. O Conde *Tolstoi* passou *Kiow* com 100.000 homens.

Em huma sortida de *Glogau*, se diz que fôrão cortados 600 homens da guarnição, com duas peças de artilharia.

Segundo os papeis de *Innspruck* parece que hum grande numero de tropas se tem destacado do exercito, pelo *Tyrol*, para a *Italia* até 10 de Maio, mas só hum batalhão marchou da *Italia*.

A infantaria *Saxonia*, por ordem do seu Rei, se retirou de *Dresden* para *Torgau*, e a cavalaria para *Plauen*.

Dessau 6 de Abril.

A 24 do passado os *Francezes* nos deixarão, depois de huma morada de dois mezes. A 2º o primeiro corpo de *Prussianos*, chegou aqui, com

mandado pelo Coronel Valentini : 500 *Cossacos* passarão por aqui hontem em grande pressa , e tomarão a estrada para Wittenberg. O Quartel General do Conde Von Wittgenstein se espera aqui a todo o instante , e amanhã será removido para Bernburg. As notícias de Wittenberg , que varião em outros particulares , concordão em afirmar que os subúrbios tem sido queimados (aqui se viu o fumo) mas a ponte ficou intacta. A guarnição consiste principalmente em Polacos , e até agora tem

NOTÍCIAS MARRITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 de Junho. — Bahia ; 16 dias ; E. Inglaterra , Army , Com. Felipe Brown. — Lisboa ; 46 dias ; G. Correio da Ásia , M. Francisco de Borja , C. a Joaquim Neves da Silveira , vinho : arribada , segue para Macau. — Campos ; 8 dias ; S. S. Luiz Gonzaga , M. José Francisco , C. a José Antonio da Costa Guimarães , assucar , e aguardente. — Ilha Grande ; 6 dias ; L. Bom Fim , e Santa Anna , M. Antonio Cândido , C. ao M. , caffé , e arroz. — Dito ; 2 dias ; L. Trindade , M. José de Oliveira Tenorio , C. ao M. , caffé , arroz , e aguardente. — Parati ; 8 dias ; L. Carolina , M. Manoel José Leite , C. ao M. , aguardente , fumo , e toucinho.

Dia 14 dito. — Santa Catharina ; 7 dias ; S. Monte Alegre , M. Manoel Francisco , C. ao M. , farinha , milho , e arroz.

Dia 15 dito. — Angola ; 36 dias ; B. Maria Delfina , M. Joaquim Ribeiro de Brito , C. a Do-

ençitado os termos de capitulação , que se lhe ofereceu. O General Von Kleist resolreu , se fosse necessário , assaltar a praça , e passar a guarnição à espada,

Do Elba 7 de Abril.

O General Morand , que foi gravemente ferido prisioneiro em Lüneburg , e dali levado a z do corrente para Boitzenburg , onde morreu , foi honrém enterrado n'aquelle praça pelos Russos com grande pompa.

MARRITIMAS.

mingos Teixeira de Macedo , escravos.

SALIDA.

Lia 13 de Junho. — Bahia ; E. Tartara , Com o 1º Ten. Victorino José Gregorio — Viana ; G. Sociedade Feliz , M. José Souinho , generos do paiz. — Campos ; L. S. José Primoroso , M. Felisberto da Silva , caros , e outros generos.

Dia 14 dito. — Maranhão ; B. Inglez , Hope , M. David Smith , lastro. — Dito ; B. Dart , M. John Jolley , lastro. — Rio Grande ; S. Guadalupe , M. Antonio Martins Bezerra , lastro. — Campos ; L. Santa Anna , M. Ignacio José , lastro.

Dia 15 dito. — Cadis ; G. Hespanhola , S. Fernando , M. José Mariategue , atoz. , e fazendas da India — Lisboa ; B. Santo António , M. Nicolau Pussiob , generos do paiz. — Laguna ; S. Santa Anna , M. Joaquim Rodrigues , assucar , e sal — Pernambuco ; S. Cajueiro , M. Joaquim Rodrigues Maia , farinha de trigo , fumo , e fazendas.

AVISOS.

Na loja de Paulo Martin filho , rua da Quitanda N.º 34 , ha de venda a Collecção completa das Leis promulgadas nesta Corte relativas ao Comercio e Navegação , hum vol. de fol. em brochura por 16:960 réis.

Na mesma loja se acha a *Collecção Completa* de todos os Mappas da costa de Est , com o titulo de *Piloto Africano* , 1 volume encardenado com quatorze mappas por 16000 réis.

Na rua do Ouvidor N.º 19 , ha para vender toalhas de linho , e guardanapos de fabrica Franceza.

Quem quizer comprar huma fazenda com olaria dentro , varios cazaes , grande porção de terras proprias para pastage de gado , com algum arvoredo de laranja , caffé , e mangueiras , com agua , e rio , e dous portos de mar proximos á Senhora da Boa Viagem , tudo na freguezia de S. João de Carahy da outra banda , procure seu dono morador na rua dos Siganos N.º 41 do lado direito , hindo para o campo de Santa Anna.

Quem quizer arrendar o Oficio de Escrivão dos Orfãos da Cidade de S. Paulo , falle na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma morada de cazaes de sobrado muito boa com muitos commodos , e seu quintal , entre a rua da Quitanda e a rua dos Ourives , na rua da Alfandega , falle com João Clemente Pinto morador na rua das Violas com armazem de sal N.º 4.

Quem quizer comprar huma fazenda no Canta Gallo , situada na pissagem denominada S. José do Rio Grande , com meia legoa de terras em quadra , medida judicialmente , na estrada real , com caza de telha , paínes tambem de telha , gados , mantimentos , muitos arvoredos de diversos fructos , e outras matas couzas , que depois se declararão , dirija-se a fallar com seu proprio dono Manoel Lopes da Costa , na rua do Cano N.º 37.